Muito cuidado que o homem vem aí: gêneros midiáticos e verbo-visualidade em defesa da Amazônia

Autoria: Glayci Kelli Reis da SIlva Xavier - Eveline Coelho Cardoso - -

Resumo: Os gêneros discursivos são entidades dinâmicas e, por isso, refletem a velocidade com que as formas de interação humana mudam, seguindo as necessidades de cada sociedade. Nesse contexto, torna-se imprescindível revisar e ampliar alguns conceitos basilares no campo dos estudos das interações humanas e do processamento textual, a fim de dar conta das constantes reelaborações de nossos modos habituais de ler e interpretar um texto (DIONÍSIO, 2011). Em sua obra sobre o discurso das mídias, Patrick Charaudeau (2010) esclarece que o discurso de informação é como um espelho dos vínculos sociais. Sob essa ótica, as mídias adquirem importância como objeto de estudo das ciências humanas e sociais por serem um suporte organizacional que integra a informação e a comunicação a lógicas próprias de natureza econômica, técnica e, principalmente, simbólica. Sabendo que as mídias orientam as trocas sociais e as representações subjacentes às práticas linguageiras, é imprescindível ao pesquisador/estudioso dessa área verificar os mecanismos que presidem e tornam visível o caráter simbólico de seu discurso, superando ideias aceitas, mas pouco discutidas, como a de que as mídias são instâncias de poder altamente manipuladoras por si mesmas. Dessa forma, segundo Charaudeau, deve-se tomar como fio condutor desse estudo o pressuposto de que o discurso de informação é fundamental ao reconhecimento identitário da sociedade e é oriundo de uma “máquina midiática” que se equilibra entre a intenção básica de informar ou fazer-saber e, ao mesmo tempo, captar ou fazer-sentir. Portanto, o principal objetivo deste trabalho é analisar alguns dos recursos linguístico-discursivos presentes em textos midiáticos sobre os fatídicos incêndios da Amazônia, com foco nas relações verbo-visuais e em seu papel argumentativo, a fim de refletir sobre como se (re)configuram o letramento e o multiletramento nos dias atuais e sua importância para a prática de leitura e produção de textos em sala de aula.